

# ALGUMAS REFLEXÕES

6036

SOBRE AS

## VANTAGENS DE HUMA CONSTITUIÇÃO FRACA.

### THESE

Apresentada e publicamente sustentada perante a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro aos 26 de Agosto de 1844

PARA A VERIFICAÇÃO DE SEU DIPLOMA CONFORME MANDÃO AS LEIS EM VIGOR

POR

José de Siqueira Tinoco,

Natural da Cidade de Campos dos Goytacazes (Provincia do Rio de Janeiro)

Bacharel em Letras e em Sciencias Phisicas,

Doutor em Medicina pela Universidade de França (Faculdade de Paris).



RIO DE JANEIRO

TYPOGRAPHIA UNIVERSAL DE LAEMMERT

Rua do Lavradio N.º 53

1844

# FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO.

## DIRECTOR.

O SR. DR. JOSÉ MARTINS DA CRUZ JOBIM.

## LENTES PROPRIETARIOS.

Os Srs. Doutores:

### 1.º ANNO.

|                           |  |
|---------------------------|--|
| F. DE P. CANDIDO. . . . . | Physica Medica.  |
| F. F. ALLEMÃO. . . . .    | Botanica Medica, e principios elementares de Zoologia. |

### 2.º ANNO.

|   |  |
|---|--|
| J. V. TORRES HOMEM, <i>Presidente</i> . . . . . | Chymica Medica, e principios elementares de Mineralogia. |
| J. M. NUNES GARCIA. . . . .                     | Anatomia geral e descriptiva.                            |

### 3.º ANNO.

|                               |                               |
|-------------------------------|-------------------------------|
| J. M. NUNES GARCIA. . . . .   | Anatomia geral e descriptiva. |
| L. DE A. P. DA CUNHA. . . . . | Physiologia.                  |

### 4.º ANNO.

|                            |   |
|----------------------------|---|
| L. F. FERREIRA. . . . .    | Pathologia externa.   |
| J. J. DA SILVA. . . . .    | Pathologia interna.   |
| J. J. DE CARVALHO. . . . . | Pharmacia, Materia Medica, especialmente a Brasileira, Therapeutica e Arte de formular. |

### 5.º ANNO.

|                         |   |
|-------------------------|---|
| C. B. MONTEIRO. . . . . | Operações, Anatomia topographica e Apparelhos.                                |
| F. J. XAVIER. . . . .   | Partos, Molestias de mulheres pejudas e paridas, e de meninos recém-nascidos. |

### 6.º ANNO.

|                            |                                 |
|----------------------------|---------------------------------|
| T. G. DOS SANTOS. . . . .  | Hygiene e Historia de Medicina. |
| J. M. DA C. JOBIM. . . . . | Medicina Legal.                 |

---

|  |   |
|--|---|
| 2.º ao 4.º M. F. P. DE CARVALHO. . . . . | Clinica externa e Anat. Pathologica respectiva. |
| 5.º ao 6.º M. DE V. PIMENTEL. . . . .    | Clinica interna e Anat. Pathologica respectiva. |

## LENTES SUBSTITUTOS.

|                                |                                     |
|--------------------------------|-------------------------------------|
| . . . . .                      | } Secção das Sciencias accessorias. |
| . . . . .                      |                                     |
| J. B. DA ROSA. . . . .         | } Secção Medica.                    |
| A. F. MARTINS. . . . .         |                                     |
| D. M. DE A. AMERICANO. . . . . | } Secção Cirurgica.                 |
| L. DA C. FEIJO'. . . . .       |                                     |

## SECRETARIO.

DR. LUIZ CARLOS DA FONSECA.

---

N. B. Em virtude de uma resolução sua, a Faculdade não approva, nem reprova as opiniões emitidas nas Theses, as quaes devem ser consideradas como proprias de seus authors.

# A' MINHA MÃI

## A MEU TIO

*O Sr. Conselheiro José Antonio de Siqueira e Silva,*

DESEMBARGADOR DA RELAÇÃO DO RIO DE JANEIRO,

JUIZ RELATOR DO CONSELHO SUPREMO MILITAR DE JUSTIÇA, COMMENDADOR DA ORDEM DE CRISTO.

## A MEU TIO

*O Doutor Antonio José de Siqueira e Silva.*

**FACULDADE DE MEDICINA**

**DO RIO DE JANEIRO.**

**OUTUBRO 1911**

## PREFACÃO.

Para satisfazermos a lei, apresentamos estas considerações sobre as vantagens de huma constituição fraca: não temos em vista censurar nem elogiar: diremos o que entendermos sem que nos mova algum systema, paixão ou interesse de qualquer natureza: se para tractar da materia sabia e conscienciosamente he necessario estar animado de hum desejo, que domine a todos, o de descobrir a verdade, essa belleza perfeita, a quem sem hesitar se deve tudo sacrificar, confessamos que são esses os sentimentos de que estamos animados, promettendo sujeitar nossa idéas á sua inspiração: mas para apresentar hum trabalho perfeito deveriamos apreciar todas as condições indispensaveis, examinar desveladamente tudo o que lhe diz respeito, considerar com zelo sempre igual cada hum dos objectos, encaral-os de todas as maneiras e com todas as particularidades..... Mas diremos com franqueza, que julgamos este trabalho superior ás nossas forças, e ainda que o podessemos fazer satisfactoriamente; circumstancias imperiosas constrangerião nossas idéas e limitarião este trabalho: eis a posição em que nos achamos; feliz, se podermos dar á materia hum grão de consistencia, que compense o seu tenue desenvolvimento.

---

# ALGUMAS REFLEXÕES

SOBRE

## AS VANTAGENS DE HUMA CONSTITUIÇÃO FRACA.

*Le vrai peut quelquefois n'être pas vraisemblable.*

*BOILEAU, Art poétique.*

A força he o mais respeitavel de todos os tyrannos; tira seu poder da mesma natureza que armando os animaes huns contra os outros, apresenta de hum lado a fraqueza e a innocencia, e de outro a força e a maldade: em consequencia deste systema de oppressão, a força torna-se o soberano arbitro do mundo. A civilisação nada diminue de seu ascendente, ao contrario, o conserva nas sociedades humanas; a força depois de haver submettido hum sexo a outro, continua a reinar com o nome de potencia: a força formou os chefes das nações e os heróes: foi a primeira virtude dos povos nascentes, que a adorarão como huma divindade, e a consultarão como hum oraculo.

A fraquesa, pelo contrario, sempre humilde e opprimida, nunca inspirou senão desprezo; os barbaros a consideravão como huma degeneração: passa mesmo entre nós por hum vicio original; os antigos a tinham por huma enfermidade de que se envergonhavão; procuravão disfarça-la com huma especie de affectação, e corrigi-la a poder de exercicio. Na Lacedemonia era hum titulo de reprovação, e ninguem podia nascer fraco que não soffresse a morte; a força, que decidia a victoria nos combates, e que era coroada nas festas solemnes, conciliou a estima e excitou a admiração dos povos; e se os escriptores Gregos e Romanos procurarão quanto lhes foi possivel exaltar o masculino vigor dos Crotoniatos, tambem censurarão a mollesa dos Sybaritas.

Entre os modernos a força do corpo perdeu sua preponderancia e grande parte de seu merito; mas he sempre huma vantagem que causa orgulho, e

a fraqueza huma desgraça de que se murmura. Huma compleição forte he considerada como huma prerogativa feliz, parece ser o garante de huma saude inalteravel, de faculdades sem limites, e de huma longa vida: mais de huma vez se lastima a sorte de hum homem fraco, só se vê nelle hum desgraçado maltratado pela natureza, votado, nascendo, a todas as especies de enfermidades, e que vem passar alguns penosos instantes em hum mundo, que não he feito para elle; e então declama-se contra a desigualdade que preside á organização dos entes.

Concordamos que a natureza he cega quando concede seus favores e desfavores, que tem seus caprichos e muitas vezes injustos rigores; mas negamos que o homem fraco tenha direito a queixar-se; porque se ella recusa-lhe hum vigor perigoso, poupa-lhe muitos males, modera os que não lhe pôde evitar, alonga os limites de sua vida, e o eleva ácima dos outros homens tanto pelo que diz respeito á perfeição de seus sentidos, como a suas qualidades moraes; que mais lhe he preciso? reconhecer as vantagens que lhe dá sua fraqueza.

Huma constituição fraca he caracterisada por huma saude delicada, e se conhece ordinariamente á primeira vista pelo exterior do corpo: todavia, o vigor pôde encontrar-se n'hum corpo fragil, e a fraqueza toma algumas vezes a apparencia de huma vistosa corpulencia: mas em geral os homens fracos são debeis, tem fórmas esbeltas e pouco pronunciadas, hum tecido muscular molle e pouco desenvolvido, hum tanto effeminado nas feições e no andar, e huma repugnancia invencivel ao movimento; o mais leve exercicio os fatiga; as menores perdas os esgotão; o menor excesso os transtorna, seus sentidos são muito susceptiveis e suas sensações vivissimas; seu espirito tem tanta actividade, quanto seu corpo he preguiçoso: as faculdades moraes, que estão ordinariamente na razão inversa das faculdades phisicas, predominão n'elles: sua alma está aberta a todas as paixões doces e ternas; impressionão-se facilmente pelo terror; sua imaginação sempre inquieta anticipa no futuro e muitas vezes lhes dá as côres tristes ou agradaveis do character individual.

Huma constituição fraca he sempre original, he inteiramente obra de nossos pais que no-la transmittem; d'elles herdamos nossa boa ou má saude, e somos destinados, nascendo, ao mesmo genero de morte; familias inteiras morrem de inflammações, no entretanto que outras são victimas de doenças chronicas; tal geração morre de apoplexia, tal outra de affecções calculosas. Se todas as nossas faculdades são como as doenças, huma consequencia de nossa organização, as paixões e os talentos serião como ellas hereditarias, porque nossa habilidade e nossas inclinações dependem de nossas faculdades; portanto os filhos deverião participar de todas as disposições phisicas e mo-

raes dos individuos de que descendem; dos autores de seus dias elles tirão sua constituição, o germen de suas paixões, de seus talentos, de suas virtudes, de seus vícios. Muitas excepções parecem contradizer esta doutrina, poder-se-hia julgar que a conformação muitas vezes semelhante entre os membros da mesma familia he devida sómente ao acaso, e que de nossos pais só recebemos o movimento que nos anima; mas como pôde ser que nascidos com a mesma constituição nós lhes sejamos ás vezes tão pouco semelhantes? porque nem sempre conservamos a constituição primitiva; porque a educação physica e moral nos desnaturão e nos reformão. (Não nos devemos admirar que de pais são nascão algumas vezes filhos doentios e mal conformados; hum pôde ter sido formado durante os langores de huma convalescença, outro deve sua existencia á libertinagem: poucos ha que sejam concebidos nas circumstancias as mais favoraveis, e que não tenham de soffrer, na sua primeira idade, da negligencia e dos cuidados mal entendidos de suas amas). Comtudo he verdade, em principio, que o vigor e a fraqueza são o patrimonio das familias como as doenças, a belleza e os talentos, da mesma maneira que as producções da terra tirão de sua natureza e do aspecto do ceo qualidades constantes e invariaveis.

A constituição fraca depende essencialmente do predominio dos systemas nervoso e lymphatico, como se vê nas mulheres e nas crianças, que tem huns com outros mais de huma relação. N'huns e n'outros reconhece-se o temperamento lymphatico, pela alvura, mollesza e finura da pelle, a abundancia de tecido adiposo, a frequencia das doenças lymphaticas, a raridade das inflammações, a pallidez, a pouca consistencia e a serosidade do sangue, emfim por sua susceptibilidade para as doenças contagiosas.—O temperamento nervoso caracteriza-se nas mulheres e nas crianças pelo volume dos nervos e do cerebro; pela acção rapida e forte dos medicamentos; pelo sentimento excessivo do prazer e da dôr; huma imaginação activa; paixões promptas e imperiosas, em geral por grandes effeitos sobre a economia produzidos pelas causas as mais simples: as mulheres pelo seu sexo mesmo, e as crianças por sua idade achão-se na posição dos homens fracos: a fraqueza dissipa-se pouco a pouco nas crianças; mas a natureza, que, como já disse, pôz entre as mãos da força o sceptro do mundo, condemnou para sempre as mulheres á inacção e á sujeição.

A criança e o velho se parecem de muitas maneiras: n'hum e n'outro ha a mesma fraqueza de espirito e de corpo: parece que depois de ter vivido muito o velho, se torna a achar no mesmo ponto, onde principiou; mas não nos enganemos, tornar a cahir na infancia he huma maneira impropria de fallar, o velho pôde cahir no idiotismo e a criança nunca he idiota: todos

os órgãos são novos nas crianças, e gastos nos velhos; a criança he animada de hum calor vivo, está n'hum agitação continua, o movimento e o ruido lhe são necessarios; suas forças crescem de dia em dia: o velho sente-se desfalecer, o calor vivificante o abandona, procura o socego e o silencio, sente hum languidez, e hum indolencia que lhe ordenão o repouso e lhe vaticinão hum morte proxima. Sua sensibilidade embotada, em consequencia das provas, porque tem passado nas diferentes idades, está prestes a extinguir-se; e a sensibilidade he essencial á constituição fraca: logo esta constituição não he a do velho.

As diversas condições do homem tem a maior importancia na sua constituição e muitas vezes tornão vigorosos os homens fracos, e enervão os mais robustos. Os trabalhos que exercem o corpo sem occupar o espirito são incompativeis com hum fraca constituição: os obreiros e outras pessoas de condição mecanica são em geral muito vigorosos. Se o vigor lhes he natural, não faz senão augmentar; se nascem fracos, alguns annos de trabalho fazem desaparecer os vestigios de sua constituição primitiva (faço abstracção dos officios que alterão a saude por emanações perniciosas ou attitudes que contrariem as funcções).

Nenhum estado na sociedade he indifferente para a constituição; os que vivendo de suas rendas são senhores de seu tempo decidem, pelo emprego que delle fazem, da sorte que os espera: se se entregão aos exercicios gymnasticos entrão na classe dos homens robustos; se preferem as doçuras de hum vida molle e ociosa perdem-se por seus excessos; as delicias, em que vivem, lhes alimentão o fogo das paixões: disso resultão necessidades facticias, prazeres indispensaveis, e hum velhice prematura: morrem victimas de suas extravagancias se se não emendão a tempo, e voltando a hum vida mais moderada cuidem em reparar seus extravios por hum temperança austera: pouco se trata de hum saude que parece inalteravel, mas cuida-se escrupulosamente na que o menor desvio pôde transtornar: segue-se d'ahi que os homens fracos evitão até a menor indisposição pela regularidade de sua conducta: os homens vigorosos adquirem muitas doenças por seus excessos: pela força de seu temperamento o homem robusto deixa-se levar a todas as extravagancias confiando no seu vigor. O homem fraco mais delicado na escolha de seus prazeres, (que lhe são menos necessarios) sabe moderar seu uso: ignora a arte de preparar-se pezares pelos extravios desditosos da libertinagem. He verdade que se os primeiros são dominados por necessidades reaes, os outros são algumas vezes atormentados pela exaltação de hum imaginação ardente; sabemos que as necessidades facticias são tão imperiosas como as outras: mas os desejos que só vivem d'illusão, paixão facilmente, como o capricho que os inspira. Além disso os

homens fracos encontram nos limites de suas faculdades physicas hum obstaculo aos desvarios que sua imaginação lhes suggerisse, e evitam os excessos, que não podem sustentar. O sentimento de sua fraqueza lhes prescreve o regimen que seguem quotidianamente: observão a si proprio com muita paciencia e durante muito tempo, distinguem com muito cuidado as cousas que lhes convém das que lhes são nocivas, usão com moderação do que a natureza lhes permite e abstem-se facilmente daquillo que ella lhes recusa. O preço de sua saude he lhes mais caro, que tudo n'este mundo. Os homens robustos, pelo contrario, indifferentes a tudo o que diz respeito á sua saude, desprezão precauções cuja utilidade desconhecem; não se querem sujeitar ao incommodo de huma vida regular, nem á privações para prevenirem males, que não temem. Compare-se sua extravagancia com a moderação dos fracos; a independencia absoluta em que vivem, o desprezo que professão a todas as regras de conducta com a circumspecção á que obrigação orgãos delicados e veremos (si as leis da Hygiene não são só puros preceitos) que os homens robustos são mais expostos a doenças que os fracos.

Na natureza diversa de sua constituição ha ainda com que confirmar esta verdade. Huns são tão impassiveis, quanto os outros susceptiveis: estes presentem, para assim dizer, o mal. Como o menor incommodo os affecta vivamente, os symptomas precursores das doenças lhes annuncião de longe o perigo, e quando he ainda tempo de recorrer a alguns cuidados hygienicos para prevenil-as. O homem robusto, pelo contrario, insensivel aos primeiros symptomas ou ás causas de hum mal obscuro, o deixa aggravar, porque ignora o mal ou o despreza, como huma insignificante indisposição, até que desordens irreparaveis reclamem os soccorros da medicina. Esta impassibilidade que impede de sentir os primeiros progressos do mal, a especie de vaidade com que elle procura despreza-lo, enquanto este o não abatte, tem sempre funestas consequencias, fazendo-lhe supportar muitas doenças, que poderia evitar e prevenir; esta negligencia augmenta sua gravidade; demais ufano de seu vigor julga indigno de si occupar-se de sua saude.

Já dissemos quanto a negligencia dos primeiros symptomas augmenta o numero das molestias; quasi todas tem signaes precursores, que as fazem presentir; he hum aviso da natureza: si se resiste, deixa-se augmentar o mal, que se poderia fazer parar na sua origem, mas que, continuando, acaba por se tornar funesto. O homem fraco dá tanto mais apreço á sua saude, quanto ella parece prompta a escapar-lhe; attento á mais leve indisposição previne suas consequencias, e, si não consegue sempre dissipar a doença na sua origem, ao menos mitiga-lhe os symptomas e a torna mais benigna. O homem robusto nunca evitará a molestia que o ameaça, tomando as precauções

que dicta a prudencia em semelhante caso, muito feliz, si não agrava o mal com suas imprudencias.

Os perigos das doenças violentas, a que huma constituição forte está exposta, consistem talvez menos no character d'essas doenças essencialmente muito graves, do que na extraordinaria reacção das forças vitaes contra o principio morbifico. A natureza muito activa nos corpos robustos he sempre huma sentinella vigilante e prompta a desenvolver ao primeiro signal huma energia mortal.

Desde que se conhece huma affecção aguda, todas as potencias tutelares da vida entrão em movimento, mas incapaz de bem dirigir suas forças a natureza esgota-se em esforços superfluos, ou então despedaça todas as mólãs para restabelecer a harmonia, e si o doente não morre do movimento excitado para salva-lo, morre de inanição. Nos homens fracos a defeza he mais proporcionada ao ataque: e si a arte he obrigada algumas vezes a ajuda-la, não ha temor de ser ella insufficiente, e nunca póde ser funesta. As doenças das pessoas da classe elevada são menos violentas que as dos obreiros; e quanto mais estes ultimos forem exercitados, tanto mais graves serão suas doenças.

As febres puerperaes são mais funestas ás mulheres fortes que ás fracas e delicadas. Os atletas são sujeitos a accidentes subitos, como congestões e hemorragias. As crianças mais delicadas resistem melhor aos accidentes da dentição, ás anginas, aos catharros, ás convulsões e outras doenças proprias á sua idade. As bexigas maltratão mais as crianças fortes, que as fracas; e os adultos são muitas vezes suas victimas.

He evidente que si as doenças são mais numerosas, e mais graves, serão tambem mais matadoras nos homens robustos, que nos fracos; pois que os primeiros morrem na flôr da idade victimas de seus excessos, de sua negligencia, ou opprimidos por seu proprio vigor; pois que a sua velhice he accelerada pela libertinagem, e abrevia-se pelas enfermidades, no emtanto que os outros se conservão por sua attenção e sua fragilidade mesmo, a mortandade deve ser menor nestes ultimos: assim dado hum numero de individuos, cuja ametade fôr de constituição fraca, e outra de compleição vigorosa, sobreviverá menor numero destes, que daquelles; logo os fracos vivem geralmente mais que os robustos.

A piedade he a virtude das mulheres e das crianças: os homens fracos podem conceber, meditar e preparar hum crime, mas quasi nunca o executão; para isso seria preciso huma força brutal, que toda a força da imaginação não lhes poderia fornecer. He pois verdade que os homens de huma constituição forte são por sua natureza crueis, violentos, indomaveis, que pela maior parte são dotados de grandes vicios, e perseguidos por paixões de toda a especie. As virtudes civis e domesticas são a partilha dos fracos, que não tem a força de ser máos.

Observa-se que os homens mais distinctos pelas obras da imaginação, e sobre tudo na carreira litteraria, forão geralmente fracos de corpo, e de constituição delicada; podemos accrescentar que quasi todos forão valetudinarios: Virgilio era doente, Horacio queixava-se de sua má saude, Cicero foi obrigado a deixar por algum tempo o tribunal, e Rousseau foi toda a sua vida languido ou doente: tudo concorre a demonstrar que huma intelligencia superior e huma imaginação rica são unidas á fraquesa do corpo, e por consequencia a partilha da constituição fraça: he no corpo mais fragil que reside a maior parte das vezes o genio; elle ostenta o mais mesquinho exterior, parece que a natureza lhe recusa a materia; mas que vida interior! que effervescencia de sentimentos! que profundidade de concepção!

A idade da fraquesa he, não obstante o que ha pouco dissemos, aquella em que domina o espirito: a criança, apenas balbucia, quer fallar; apenas articula, falla muito: donde vem tudo o que diz? Não he da memoria, por que ella nasce apenas, não viveo muito, nada sabe; he portanto obrigada a crear todas as suas ideias; logo essa inexgotavel loquacidade não he unicamente reminiscencia, depende inteiramente da susceptibilidade de sua organisação, da facilidade com que concebe, da rapidez com que passa de huma ideia a outra; em que póde mais consistir o espirito? Tudo o que toca seus sentidos faz-lhe huma viva impressão, quer vêr tudo, tudo ouvir, nada lhe escapa, seu cerebro está sempre em acção; eis-aqui porque ella he capaz de ditos tão picantes, e lembranças tão engenhosas: não nos devemos pois admirar da singularidade de suas perguntas, da vivesa, e do sal de suas respostas: nossas faculdades physicas, no seu desenvolvimento abafão o germen das mais felizes disposições: muitos ha que genios na idade infantil, tornão-se estupidos na viril.

Mostrar que o espirito e a fraquesa ordinariamente se achão reunidos, e que o desenvolvimento das forças physicas prejudica as faculdades moraes e as destroe, he estabelecer que estas ultimas estão na razão inversa das forças physicas, e reciprocamente: he incontestavel que os homens os mais robustos são quasi sempre os menos intelligentes: a força, que resulta da massa muscular, he incompativel com a mobilidade de hum systema nervoso predominante, por isso he que huma constituição vigorosa exclue de alguma maneira a intelligencia: concebe-se apenas a que ponto he limitada a dos obreiros, que ignorão quasi todos a theoria da sua obra, e são incapazes de discorrer sobre o que fazem; suas idéas circumscrevem-se ás suas occupações, para elles he hum esforço immenso o variar a sua obra, os mais habeis só sabem imitar.

Queríamos relatar de huma maneira succincta as vantagens de huma consti

*tuição fraca*; pensamos ter demonstrado que os homens fracos são menos sujeitos a doenças, do que os robustos, porque os pressentem pela susceptibilidade, que lhes he natural, as previnem por seus cuidados, e as evitam por sua temperança: mostrámos que aquelles supportão melhor suas molestias, do que estes, porque ellas são mais benignas e mais lentas; fizemos vêr tambem que os fracos *teem a vida mais longa do que os robustos*, porque as molestias atacando-os com menos força seu crescimento he mais vagaroso: dissemos que aquelles têm sentidos mais delicados e mais perfectiveis: mostrámos finalmente que têm mais espirito e moralidade.

A natureza pois colloca os homens fracos muitas vezes, sem que elles o saibão, em as mais felizes condições: *cheios* de tantos beneficios são a alma das sociedades, preenchem n'ellas as mais importantes funcções: os homens robustos só servem de vis instrumentos. Na ordem civil e politica he quasi sempre a fraqueza physica, que, elevada á primeira classe, ordena, no emtanto que a força rebaixada aos mais vis empregos, obedece.

**FIM.**

# HIPPOCRATIS APHORISMI.



1.

Qui naturá sunt valdè crassi, celerius moriuntur quàm graciles.  
— Sect. 2, Aph. 54.

2.

Per anni tempora, quandò eadem die modò calor, modò frigus  
sit, morbos expectare convenit. — Sect. 3, Aph. 4.

3.

Apoplexiam fortem solvere impossibile, debilem verò non facilè.  
— Sect. 2, Aph. 42.

4.

A plaga in caput, stupor, aut delirium, malum. — Sect. 7, Aph. 14.

5.

Cùm in vigore fuerit morbus, tunc tenuissimo victu uti necesse  
est. — Sect. 1, Aph. 8.

6.

Ad extremos morbos, extrema remedia exquisitè optima. — Sect. 1,  
Aph. 6.



Esta These está conforme os Estatutos.

De. JOAQUIM VICENTE TORRES HOMEM.